

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO EM SAÚDE E ASSOCIAÇÃO COM O PERFIL DO LONGEVO NA POPULAÇÃO ATUAL

Maysa Almeida da Silva¹, Allan José dos Santos Souza¹

maysa_psq.pe@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento é uma experiência heterogênea, isto é, pode ocorrer de modo diferente para indivíduos que vivem em contextos sociais e históricos distintos. Essa diferenciação depende da influência de fatores intelectuais, dos hábitos e atividades físicas ao longo da vida e da incidência de patologias durante o envelhecimento normal. O envelhecimento populacional é algo recente e reflexo da redução nas taxas de fecundidade e aumento da expectativa de vida. No início da década de 2010, a população idosa no Brasil somava aproximadamente 21 milhões de habitantes e a perspectiva é que em 2025, o Brasil, alcance 32 milhões de habitantes, com uma expectativa de vida de 74 anos. Estima-se que em 2020 haverá 1,93% e em 2050 atingira 6,39% de idosos longevos. **Objetivo:** Analisar através das produções científicas como os cuidados em promoção a saúde tem sido praticado, de modo a contribuir para um envelhecimento saudável e para a melhoria da qualidade de vida de idosos e seu meio social. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A seleção dos artigos ocorreu no período de outubro de 2017, foram utilizadas as bases de dados SCIELO, LILACS E PUBMED, bem como Revistas Nacionais de Enfermagem. Com base nos descritores: Envelhecimento, longevidade, qualidade de vida. Nas amostras foram consideradas as publicações segundo critérios de refinamento relacionados à disposição íntegra dos textos, com publicação datada entre os anos de 2011 a 2016. **Resultado e Discussão:** Foram selecionados 32 artigos, dos quais foram utilizados 13. Nos resultados encontrados, verificou uma faixa etária de 70-80 anos o período de longevidade, sendo assim satisfatório quanto à expectativa de vida da população presente. Visto que a população idosa estar mais preocupada com a sua saúde mental e/ou física, alimentação saudável e em busca de aspectos que contribua para uma qualidade de vida melhor, tais como o lazer e educação. É importante discutir e observar estudos em todas as faixas etárias da vida, para que a estimativa de longevos aumente cada vez mais. Diante do aumento desse grupo etário, surge à necessidade de direcionamento das ações multiprofissionais para atender as especificidades desses através de práticas de promoção, prevenção, incentivo para atividades físicas e hábitos alimentares mais saudáveis, com isso pode-se romper com o modelo hospitalocêntrico, reorganizando o fluxo assistencial e a demanda, a fim de reduzir a sobrecarga hospitalar e a busca por serviços especializados. **Conclusão:** Os profissionais de saúde têm se deparado com o aumento da demanda dessa população principalmente na assistência básica onde é classificada, a porta de entrada da assistência é de suma importância o planejamento e desenvolvimento de atividades não só direcionada como uma assistência curativa como as atividades do hiperdia, mas nas atividades de promoção a saúde envolvendo toda a família prevenindo que crianças e adultos jovens venham a adoecer pelos maus hábitos praticados na atualidade contribuindo para a saúde, bem estar, garantindo assim longevidade para todos.

Descritores: Envelhecimento; Longevidade; Prevenção de Doenças; Qualidade de vida.

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNINASSAU-Recife.